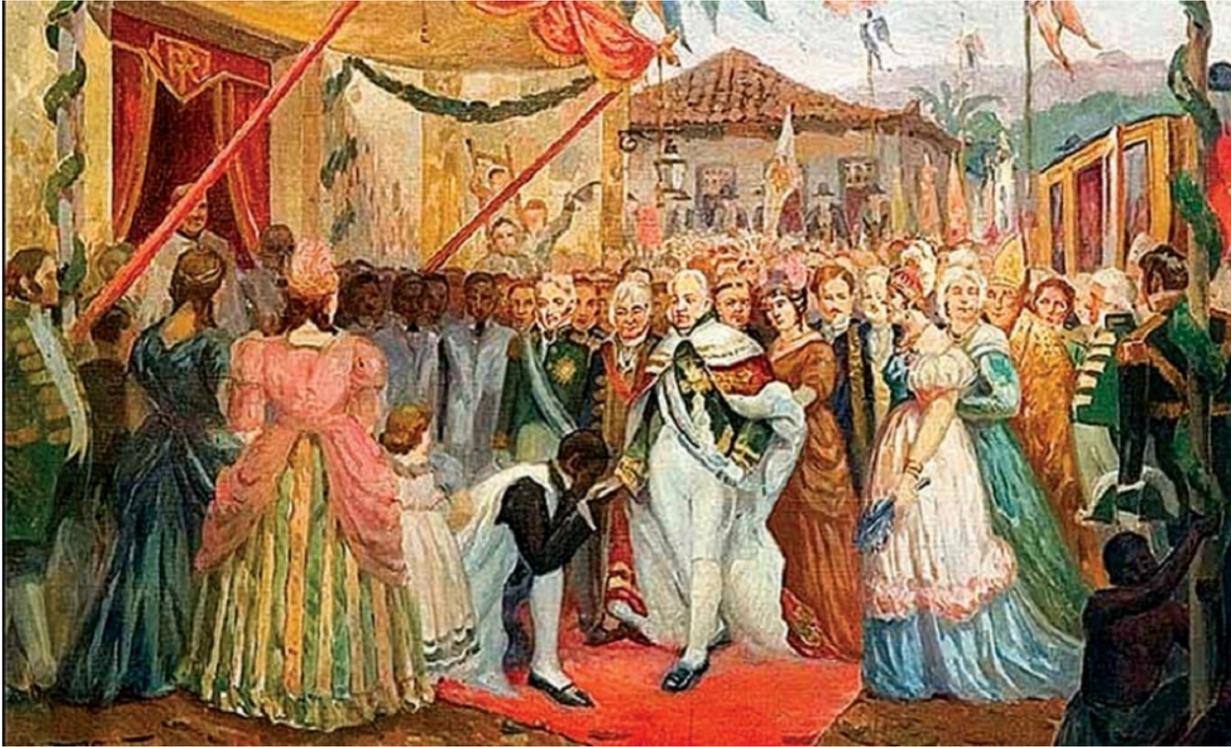


# JORNALZIN DOS GU

Vila Rica, Quarta-Feira, 31 de Março de 1790.



*Chegada de D. João à Igreja do Rosário, óleo de Armando de Martins Viana,*

## A Nova Capital

*Por Ana Júlia Poersch Domingues*

BRASIL - Dentre as novas reformas promovidas pelo novo primeiro-ministro português Marquês do Pombal se encontra a mudança da capital brasileira de Salvador para o Rio de Janeiro. Segundo o primeiro-ministro, a reforma procura mover o centro político da colônia para mais perto do centro econômico, que tem cada vez mais se deslocado para o sul com a descoberta de metais preciosos na região de Minas Gerais. A mudança foi oficialmente anunciada neste dia 31 de Agosto (1763), e deve ocorrer em breve.

## DEBELADA A REVOLTA DE VILA RICA

*Por Giovanna Barbosa*

A revolta durou quase um mês até ser debelada em julho de 1720. Os revoltosos pegaram em armas e ocuparam Vila Rica. Pretendiam o fechamento das casas de fundição. Diante da situação, o governador da região, Conde de Assumar, acalmou e fez promessas aos revoltosos. Concomitante a “negociação”, ordenou às tropas para que invadissem a vila. Os líderes foram presos e suas casas incendiadas. Felipe dos Santos, considerado líder, foi julgado e condenado à morte por enforcamento.

## DESCOBERTA A CONSPIRAÇÃO CONTRA A COROA

*Por Giovanna Barbosa*

Em 18 de maio de 1789, o governador da capitania, Visconde de Barbacena, recebeu seis denúncias sobre um movimento conspiratório contra a Coroa, a mais consistente foi realizada por Joaquim Silvério dos Reis, fazendeiro e dono de minas de ouro. O delator, conforme informações levantadas, estava consideravelmente endividado com as autoridades portuguesas, e, para livrar-se de suas dívidas, resolveu denunciar o movimento. Contou tudo, sobre os planos dos inconfidentes.

O alferes Tiradentes e seus companheiros, todos membros da elite mineira, planejavam uma conspiração contra a Derrama. Pretendiam impor uma guerra de desgaste, que sangraria as finanças de Portugal, forçando-a a negociar com os colonos.

Barbacena, então, suspendeu a derrama e ordenou a prisão dos inconfidentes, partindo da prerrogativa do “auto da Devassa”, isto é, uma lei que permite ao governador julgar e condenar aqueles que conspiravam contra a coroa.

## Mudanças na Metrópole

*Por Ana Júlia Poersch Domingues*

BRASIL - A virada do século trouxe nova agitação às potências europeias, com a nomeação do novo imperador francês, Napoleão Bonaparte, em 1804 e o estabelecimento de uma de suas mais notáveis medidas, conhecida como Bloqueio Continental, apenas dois anos depois. A suspensão de relações comerciais com a Inglaterra, alvo principal da medida, afetou o continente como um todo, ainda mais a metrópole portuguesa, grande parceira e dependente comercial da potência inglesa. O resultado de tais reviravoltas finalmente se estende ao continente americano, com o anúncio recente de que a corte real portuguesa irá mover seu centro de poder para a colônia ainda neste ano de 1808, com proteção de navios aliados ingleses. As motivações para tal mudança, afirmam representantes, é a abertura de portos brasileiros para a Inglaterra e outros aliados da metrópole, mas fontes alternativas sugerem a existência de uma ameaça de invasão de Napoleão à Portugal, o que ainda não foi confirmado.



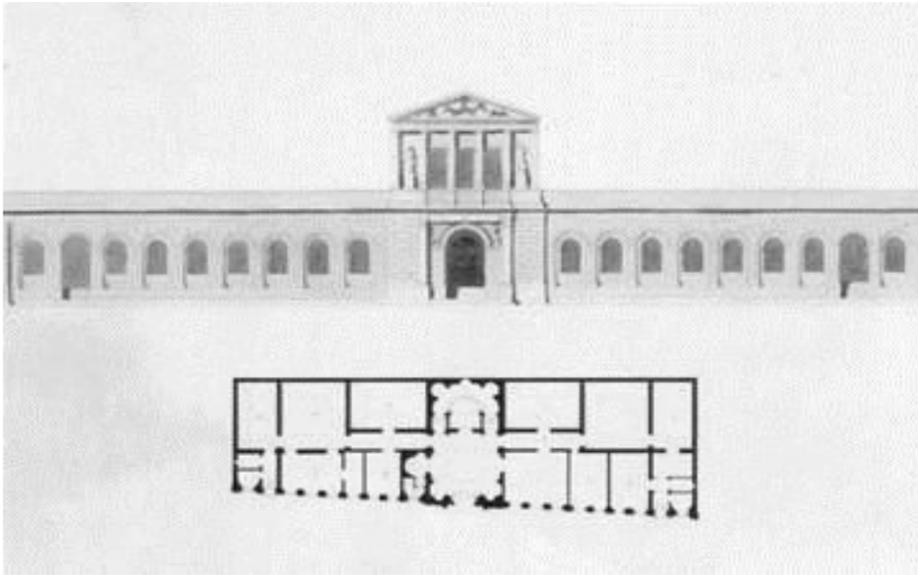
*Dom João VI (ao lado de sua esposa, Carlota Joaquina) trouxe diversas mudanças com a transferência da Família Real para o Brasil*

## Rio de Janeiro iluminado: Criada a Escola de Ciências, Artes e Ofícios

*Por Ana Carolina Figueiredo*

RIO DE JANEIRO, 1816. Segunda-feira (12 de agosto), o príncipe regente lançou um decreto: “Atendendo ao bem comum, que provém aos meus fiéis vassallos de se estabelecer no Brasil uma Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios...”, assim os homens do nosso país hão de ter a oportunidade de profissionalizarem-se e ocupar empregos públicos. Segundo a carta de João VI, quer enriquecer o país também explorando a agricultura, a mineralogia e o comércio, com objetivo de melhorar a comodidade, assim o Reino do Brasil será reconhecido em países vizinhos. Com orçamento de oito contos e trinta mil réis, o monarca promete impressionar-nos com a luzes das ciências exatas, físicas e naturais, após a chegada de artistas franceses no porto do Rio.

O francês, Joachim Lebreton, administrador das Obras do Museu do Louvre e secretário da Classe de Belas Artes, posteriormente de negociações com representantes brasileiros, veio para cá com sua equipe profissional, o que é claro, que impulsionou a criação da Escola. Em razão da instabilidade política na França, após a derrota de Napoleão do trono, o príncipe João VI concordou em empregar estrangeiros na nova escola.



Planta da Escola real das Ciências, Artes e Ofícios, por Jean-Baptiste Debret

## Retratos de um povo em ascensão

*Por Pablo Ojeda*

Um pintor europeu, formado na França: Jean-Baptiste Debret veio ao Império afim de retratar as paisagens brasileiras na qualidade da arte europeia! Afirma que, neste ano, 1816, finalizou sua pintura "Revista das tropas destinadas a Montevideú, na Praia Grande", sua primeira obra no Brasil. De acordo com Jean, não será a última: o próprio rei encomendou um autorretrato. Seria Jean Baptiste um artista em ascensão?

## Nada muda...

*Por João Pedro Franco*

FRANÇA - Neste ano de 1785 o renomado cientista Francês Antoine Lavoisier publicou uma das mais memoráveis leis para a ciência em geral, a lei de conservação de massas, ou lei fundamental da “química”. Esta lei propõe que nunca haverá mudança de massa em sistemas isolados, “ Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma” diz o cientista. Para chegar neste resultado Lavoisier fechou hermeticamente substâncias reagentes em uma caixa e as expôs em temperaturas de reação e observou que não houve mudança de peso, mas sim de substância .

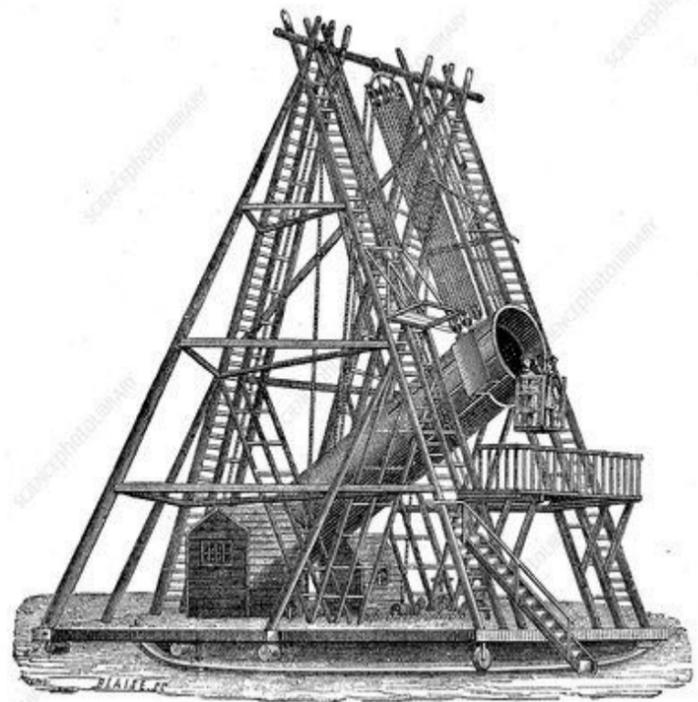


## UM NOVO PLANETA

*Por João Pedro Franco*

INGLATERRA - Neste dia, 13 de março de 1781 descobriu-se um novo planeta no sistema solar, o planeta Urano, nome dado em homenagem ao deus grego de mesmo nome, pai de Cronos e avô de Zeus.

O cientista responsável pela descoberta foi William Herschel, que com auxílio de um telescópio desenvolvido pelo próprio em 1774. Herschel foi capaz de enxergar um corpo longínquo que se movia diferentemente dos outros ao estudar o fenômeno de estrelas duplas. A observação levou cerca de 9 anos. Segundo o astrofísico essa é apenas uma pequena descoberta perto do que a humanidade pode vir a encontrar no espaço.



*Projeto do telescópio de William Herschel.*

## Colunas de opinião:

### Olhar Vanguardista em Debret

Por Pablo Ojeda

“O a pintura reproduz fracassadamente o estilo vanguardista europeu. Seu apelo naturalista transpassa apenas a necessidade do artista de gabar-se por ser considerado um vanguardista. A pintura, porém, não apresenta detalhamento nos corpos, tampouco na natureza: um fracasso em seu objetivo. Debret apesar de vanguardista no Brasil, é fraco na arte, e não será lembrado na história.,,

### Debret: um pintor que entrará na história

Por Ana Carolina Figueiredo

RIO DE JANEIRO, 1816. Apesar do então pintor em ascensão, Jean-Baptiste Debret, não representar da melhor forma a vanguarda europeia, retrata de uma forma imparcial e realista o cotidiano da vida brasileira. Logo, suas pinturas hão de ser aclamadas no futuro como objeto de estudo para a nossa época, portanto, a partir da obra “Cortejo de uma família do século XIX”, como várias outras, é possível analisar a divisão das classes sociais, as relações entre nossos criados e os seus senhores e cada papel que ocupam. As cenas que causam mais impacto ao centro e as “subliminares” ao fundo, ou nos cantos, deixando claro a importância de cada história atrás de suas pinturas. Assim como Debret precisa do Brasil, sua fonte de trabalho a partir da Missão Artística Francesa, o Brasil precisa dele também, pois é mister que criemos a imagem de nossa nação, o que o artista, de fato impulsiona.



O jantar 1820, Debret



Um Funcionário a Passeio com sua Família, 1830, Debret

### PASTÉIS DE BELÉM, A IGUARIA PORTUGUESA

1 l leite meio-gordo  
2 cascas de limão  
2 paus de canela  
500 g açúcar  
100 g farinha  
2 ovos  
10 gemas de ovo  
500 g Patê fouille

#### Modo de Preparo:

1. Acenda o forno.
2. Num tacho, coloque o leite, as cascas de limão e os paus de canela.
3. Leve ao lume até levantar fervura e desligue.
4. Numa taça, misture o açúcar com a farinha.
5. Acrescente a mistura ao leite, ainda bem quente, mexendo bem com varas.
6. Retire as cascas de limão e os paus de canela e deixe arrefecer durante 10 minutos.
7. Junte os ovos inteiros e as gemas. Mexa com as varas até formar um creme homogêneo. Leve ao lume novamente, mexendo sempre até engrossar.
8. Enrole a massa folhada formando um cilindro e corte em rodela de 3 cm cada.
9. Com a ajuda dos polegares humedecidos, forre pequenas formas metálicas espalhando bem a massa até ao rebordo.
10. Deite o recheio nas formas e leve ao forno durante 15 minutos, ou até dourarem. Sirva ainda quente. Sugestão: polvilhe com canela.

#### CAÇA PALAVRA

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

```
I E H A S O B A I O I E
A W M O E H F A P R O M
A M A Ç O N A R I A ã B
T R S W T I L E E B Ç O
O H C S E R E F L A A A
M M A E O U N A W P R B
O R T S A O E S T O U A
Y N E F B L A S P H J G
H C O N O F L A S A N O
A A N I R P T V Y I O W
N E R Á R I O E B H C U
S C T S A S A D R V F C
```

ALFERES  
ARROBA

CONJURAÇÃO  
DEVASSA

EMBOABA  
ERÁRIO

MASCATE  
MAÇONARIA

PELOURINHO